

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília



Mercado de trabalho no Distrito Federal

Resultados de Setembro 2020 a Setembro de 2021

CODEPLAN - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal, em relação a setembro de 2020

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 18,4% para 17,7%, entre setembro de 2020 e de 2021. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - cresceu, ao passar de 62,7% para 66,1%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (114 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível ocupacional (106 mil postos de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento nos serviços, no comércio e reparação e na construção; e, segundo a forma de inserção, do crescimento do assalariamento no setor privado com e sem carteira assinada, do trabalho autônomo e do emprego doméstico, além do agregado demais posições¹.

Em relação a agosto de 2021, a **Taxa de desemprego Total** diminuiu, ao passar de 18,2% para 17,7% da PEA. A taxa de participação variou positivamente, ao passar de 65,9% para 66,1%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do acréscimo do nível de ocupação (mais 14 mil postos de trabalho) em número maior que o aumento da População Economicamente Ativa - PEA (7 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). Por sua vez, o aumento do contingente de ocupados decorreu do crescimento no número de postos de trabalho na construção e no setor de serviços, assim como do aumento entre os assalariados do setor público, do setor privado sem carteira assinada e dos empregados domésticos.

¹ Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em setembro de 2021, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.678 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume um pouco acima do observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação oscilou positivamente, ao passar de 65,9% para 66,1% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Set/20	Ago/21	Set/21	Set-21/Ago-21	Set-21/Set-20
População em Idade Ativa	2.495	2.534	2.538	0,2	1,7
População Economicamente Ativa	1.564	1.671	1.678	0,4	7,3
Ocupados	1.275	1.367	1.381	1,0	8,3
Desempregados	288	304	297	-2,3	3,1
Desemprego Aberto	238	261	260	-0,4	9,2
Desemprego Oculto	50	43	37	-14,0	-26,0
Inativos de 14 anos ou mais	931	863	860	-0,3	-7,6
Taxas (%)					
Participação	62,7	65,9	66,1	-	-
Desemprego Total	18,4	18,2	17,7	-	-
Desemprego Aberto	15,2	15,6	15,5	-	-
Desemprego Oculto	3,2	2,6	2,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação aumentou (1,0%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.381 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (1,7%, ou 17 mil) e na Construção (7,9%, ou 6 mil), uma vez que houve redução no Comércio e reparação (-2,4%, ou -6 mil) e a Indústria de transformação pouco variou (-2,2%, ou -1 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, cresceu (5,8%, ou 10 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Set/20	Ago/21	Set/21	Set-21/Ago-21	Set-21/Set-20
Ocupados (1)	1.275	1.367	1.381	1,0	8,3
Indústria de Transformação (2)	46	45	44	-2,2	-4,3
Construção (3)	74	76	82	7,9	10,8
Comércio e Reparação (4)	224	247	241	-2,4	7,6
Serviços (5)	914	978	995	1,7	8,9
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	176	172	182	5,8	3,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados cresceu (2,0%, ou 18 mil), em decorrência do aumento no setor público (6,3%, ou 18 mil), já que no setor privado não houve variação. No setor privado, houve declínio no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-1,3%, ou -7 mil) e acréscimo entre aqueles sem carteira assinada (6,5%, ou 6 mil). Verificou-se, ainda, crescimento no número de empregados domésticos (3,4%, ou 3 mil) e redução entre os trabalhadores autônomos (-2,0%, ou -5 mil) e no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-1,6%, ou -2 mil) (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Set/20	Ago/21	Set/21	Set-21/Ago-21	Set-21/Set-20
Ocupados	1.275	1.367	1.381	1,0	8,3
Assalariados (1)	876	901	919	2,0	4,9
Setor Privado	573	617	617	0,0	7,7
Com Carteira Assinada	482	526	519	-1,3	7,7
Sem Carteira Assinada	91	92	98	6,5	7,7
Setor Público (2)	303	284	302	6,3	-0,3
Trabalhadores Autônomo	225	254	249	-2,0	10,7
Empregados Domésticos	70	89	92	3,4	31,4
Demais Posições (3)	104	123	121	1,6	16,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre julho e agosto de 2021, variou negativamente o rendimento médio real de ocupados (-0,3%) e aumentou o dos assalariados (0,5%), enquanto reduziu o dos trabalhadores autônomos (-1,4%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.811, R\$ 4.239 e R\$ 2.170, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu no setor privado (-3,9%) e praticamente não variou no setor público.

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, diminuiu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-4,4%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio retraiu comércio e reparação (-5,5%) e no setor de serviços (-3,5%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – Agosto de 2020, julho e Agosto de 2021

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real			Variações Relativas (%)	
	Ago/20	Jul/21	Ago/21	Ago-21/Jul-21	Ago-21/Ago-20
Ocupados (2)	4.169	3.824	3.811	-0,3	-8,6
Assalariados (3)	4.691	4.218	4.239	0,5	-9,6
Setor Privado	2.355	2.286	2.197	-3,9	-6,7
Por Posição					
Com Carteira Assinada	2.419	2.329	2.225	-4,4	-8,0
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Indústria de Transformaçã	(4)	(4)	(4)	-	-
Por Setor					
Comércio e Reparação	1.749	1.725	1.630	-5,5	-6,8
Serviços	2.608	2.442	2.356	-3,5	-9,7
Setor Público	9.581	9.175	9.171	0,0	-4,3
Trabalhadores Autônomos	1.874	2.201	2.170	-1,4	15,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (0,5%) e para os assalariados (1,1%). No caso dos ocupados, em decorrência do aumento do nível de ocupação, já que o rendimento médio oscilou negativamente. Entre os assalariados, o aumento refletiu acréscimos tanto do salário médio real quanto do nível de emprego (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real dos ocupados aumentou para os 10% mais pobres (2,0%) e entre os 50% e 25% mais ricos (0,5%), pouco variou para o grupo dos 25% mais pobres (0,3%) e entre 25% e 50% mais pobres (0,2%), enquanto diminuiu para o segmento dos 10% mais ricos (-1,7%) e dos 25% mais ricos (-0,7%), entre julho e agosto de 2021 (Tabela 5).

TABELA 5
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – agosto de 2020, julho e agosto de 2021

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real			Variações Relativas (%)	
	Ago/20	Jul/21	Ago/21	Ago-21/Jul-21	Ago-21/Ago-20
Ocupados (2)					
10% mais pobres	572	589	601	2,0	5,1
25% mais pobres	926	912	915	0,3	-1,2
Entre 25% e 50% mais pobres	1.522	1.453	1.455	0,2	-4,4
Entre 50% e 25% mais ricos	3.071	2.662	2.675	0,5	-12,9
25% mais ricos	11.140	10.256	10.189	-0,7	-8,5
10% mais ricos	16.859	16.005	15.734	-1,7	-6,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2021

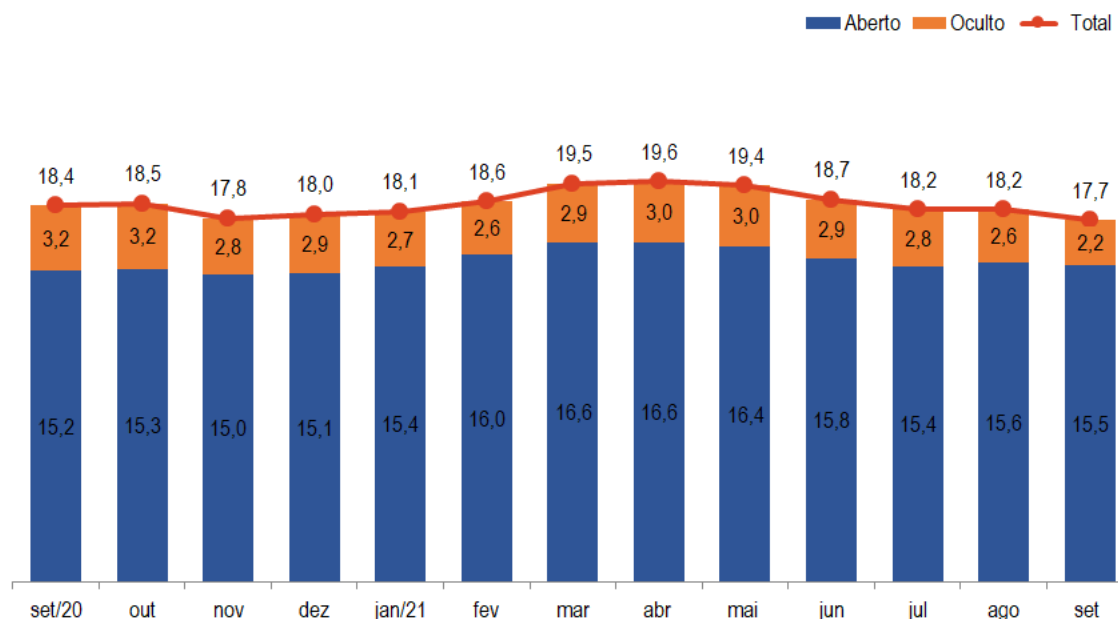
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

DESEMPREGO

9. No mês de setembro de 2021, o contingente de desempregados foi estimado em 297 mil pessoas, 7 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado da redução no número de pessoas em desemprego oculto (-14,0%, ou -6 mil) e da relativa estabilidade do desemprego aberto (-0,4%, ou -1 mil). A retração da taxa de desemprego total, de 18,2% para 17,7%, refletiu decréscimo da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,6% para 2,2%, e da relativa estabilidade da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,6% para 15,5% (Tabela 1 e Gráfico 1).

GRÁFICO 1

Taxa de desemprego por tipo
Distrito Federal – setembro de 2020 a setembro de 2021 (%)

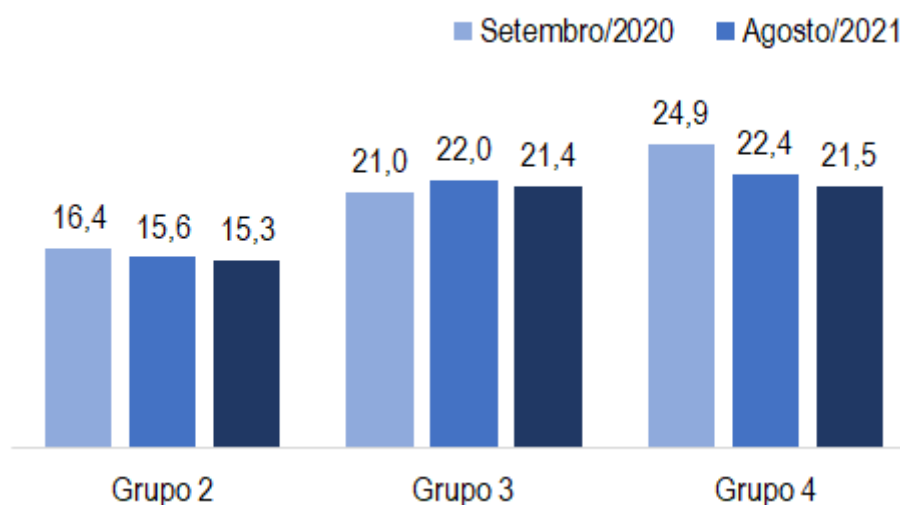


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

10. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 22,4% para 21,5% e no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 22,0% para 21,4%, e variou negativamente no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 15,6% para 15,3%, entre agosto e setembro de 2021 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1

Obs.: Grupo 1 (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente

Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

COMPORTAMENTO ANUAL

OCUPAÇÃO

11. Em relação a setembro de 2020, o número de ocupados aumentou (8,3%), chegando a 1.381 mil pessoas, em setembro de 2021. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor da Construção (10,8%), nos Serviços (8,9%) e no Comércio e reparação (7,6%), enquanto reduziu na Indústria de transformação (-4,3%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (3,4%) (Tabela 2).

12. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (4,9%), como resultado do aumento no número de ocupados no setor privado (7,7%), de um lado, e da pouca variação no setor público (-0,3%), de outro. No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (7,7%) e sem carteira assinada (7,7%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional entre os empregados domésticos (31,4%), os trabalhadores autônomos (10,7%) e no contingente classificado nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (16,3%) (Tabela 3).

13. Entre agosto de 2020 e de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-8,6%) e de assalariados (-9,6%), enquanto aumentou o dos trabalhadores autônomos (15,8%). Entre os assalariados, declinou a remuneração média no setor privado (-6,7%) e no setor público (-4,3%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio reduziu-se entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-8,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio decresceu no setor de serviços (-9,7%) e no comércio e reparação (-6,8%) (Tabela 4).

14. Nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados aumentou para os 10% mais pobres (5,1%) e reduziu em todos os demais grupos por percentis de renda analisados: entre os 50% e 25% mais ricos (-12,9%), os 25% mais ricos (-8,5%), no segmento dos 10% mais ricos (-6,7%), entre 25% e 50% mais pobres (-4,4%) e no grupo dos 25% mais pobres (-1,2%) (Tabela 5).

DESEMPREGO

15. Entre setembro de 2020 e de 2021, o contingente de desempregados aumentou (3,1%), resultado da elevação no número de pessoas em desemprego aberto (9,2%), já que houve decréscimo no contingente em desemprego oculto (-26,0%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 18,4% para 17,7%, refletiu a retração da taxa de desemprego oculto, de 3,2% para 2,2%, visto que a taxa de desemprego aberto apresentou pequena elevação, de 15,2% para 15,5% (Tabela 1 e Gráfico 1).

16. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 24,9% para 21,5% e no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 16,4% para 15,3%, enquanto teve leve aumento no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 21,0% para 21,4%, entre setembro de 2020 e de 2021 (Gráfico 2)

17. Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre as mulheres (21,4% para 20,0%) e oscilação negativa entre os homens (15,7% para 15,5%).

Faixa etária – redução entre as pessoas de 25 a 39 anos (17,4% para 16,2%) e de 40 a 49 anos (11,9% para 9,9%), e variação negativa entre as de 16 a 24 anos (40,9% para 40,6%).

Posição no domicílio – retração entre os chefes de domicílio (10,1% para 8,5%) e variação negativa entre os demais membros do domicílio (25,7% para 25,4%).

Raça/cor – declínio para os negros (20,3% para 19,5%) e para os não negros (15,3% para 14,4%).

Trabalho anterior – redução entre aqueles com trabalho anterior (16,9%, para 15,4%) e aumento para aqueles que buscam o primeiro emprego (24,7% para 27,6%).

INATIVIDADE

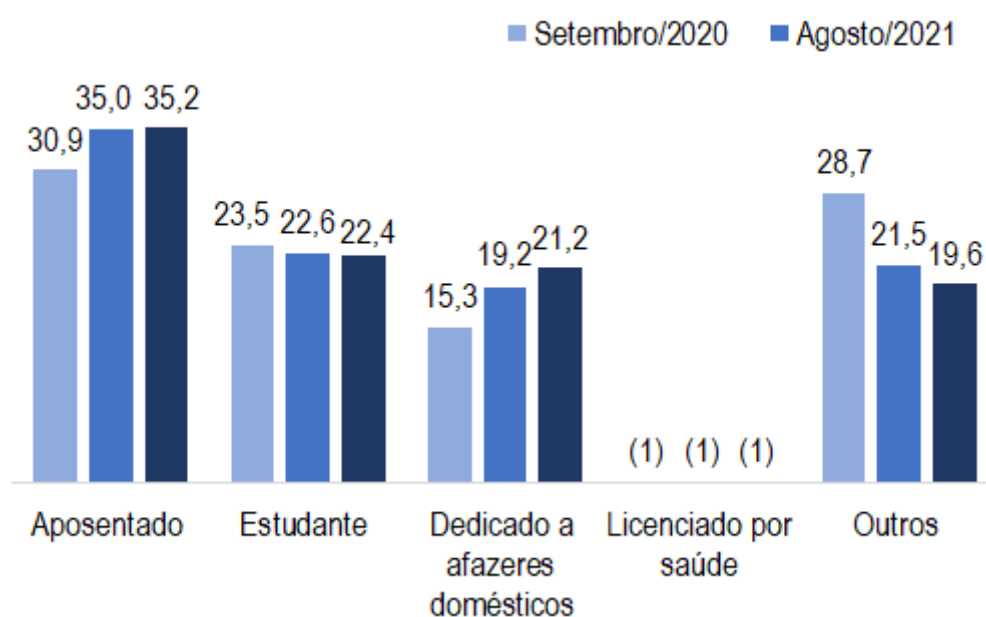
18. No Distrito Federal, entre setembro de 2020 e de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - aumentou (1,7%), enquanto reduziu o número

de inativos (-7,6%) (Tabela 1).

19. No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 30,9% para 35,2%, e na que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 15,3% para 21,2%, redução no percentual que não trabalhou por outros motivos, de 28,7% para 19,6% e no segmento que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 23,5% para 22,4% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

20. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,6% e as mulheres 64,4% dos inativos, em setembro de 2020, e tais percentuais passaram a 35,5% e 64,5%, em setembro de 2021.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 60 anos e mais (36,7% para 42,6%); redução no percentual na faixa etária de 16 a 24 anos (19,8% para 17,2%) e de 25 a 39 anos (12,1% para 9,6%); variação negativa na proporção de pessoas na faixa de 14 e 15 anos (8,7% para 8,3%) e de 40 a 49 anos (9,0% para

8,8%); e relativa estabilidade entre aquelas na faixa etária de 50 a 59 anos (13,6% para 13,7%)

Posição no domicílio – acréscimo no percentual dos chefes de domicílio (36,0% para 37,6%) e redução no dos demais membros do domicílio (64,0% para 62,4%).

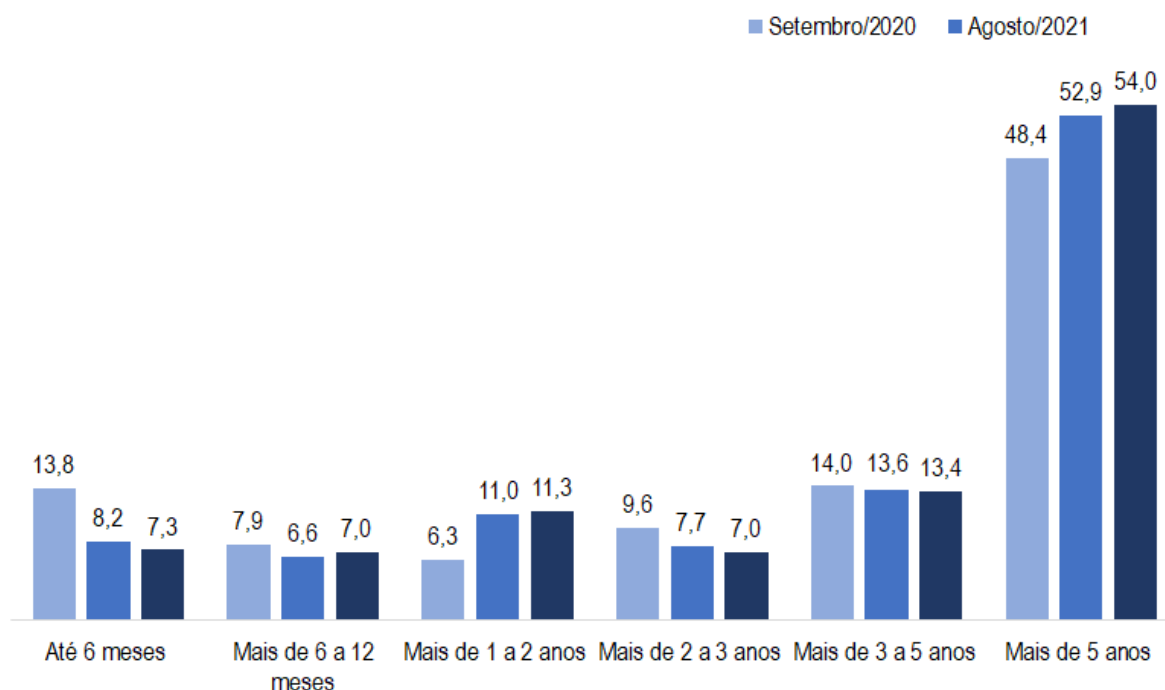
Raça/cor – variação negativa entre os negros (57,9% para 57,5%) e positiva entre os não negros (42,1% para 42,5%).

Trabalho anterior – redução na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 62,6% para 62,0%) e acréscimo daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 37,4% para 38,0%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses (13,8% para 7,3%), com mais de 6 a 12 meses (7,9% para 7,0%), com mais de 2 a 3 anos (9,6% para 7,0%) e com mais de 3 a 5 anos (14,0% para 13,4%); aumentaram os percentuais daqueles com mais de 1 a 2 anos (6,3% para 11,3%) e com mais de 5 anos (48,4% para 54,0%), entre setembro de 2020 e de 2021 (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Laerte Coutinho Silva (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/anliseped e www.codeplan.df.gov.br